



De 100 a 1000

4ª Edição

Na exposição de 100 a 1000, foram expostos 105 trabalhos, em pequenos e médios formatos, de 34 artistas, com preços de 100 a 1000 reais.

galeria
TATO



De 100 a 1000

4ª Edição

de 30 de novembro a 18 de janeiro de 2020

A exposição “**De 100 a 1000**” surge em 2015 com o intuito de aproximar o trabalho de artistas emergentes, que já expõem no Brasil e no exterior, do público consumidor de arte e dos jovens colecionadores. A mostra traz obras de preços acessíveis, de 100 a 1000 reais, em pequenos e médios formatos.

A organização desta edição é realizado por Tato DiLascio (Galeria Tato) e Mirella Havir (New Gallery). Esta será a 4ª edição da mostra, que se apresenta sempre com grande número de artistas, exibição multidisciplinar, obras de vertentes distintas e variados estilos.

Seis Artistas são convidados para a exposição: Ana Michaelis, Flávia Junqueira, Leila Monsegur, Rosana Pagura e Vera Havir.

A seleção dos artistas ficou a cargo de Antonia Bergamin, Jaqueline Martins e Rafael Vogt Maia Rosa. Parabéns aos selecionados:

Adriano Catenzaro, Ana Francisca, Ana Gentil, Arlette Kalaigian, Carolina Colichio, Carolina Mascarenhas, Clara de Cápua, Claudio Matsuno, Corina Ishikura, Cris Basile, Cristina Suzuki, Cynthia Leitão, Daniel Bennett, Debora Censi, Edu Silva, Élcio Miazaki, Eros de Nardi, Isis Gasparini, Luís Gustavo, Luiz Arnaut, Luiz83, Marcelo Gandhi, Marcia Gadioli, Maristela Cabello, Pedro Henrique Moutinho, Pedro Ursini, Silvia Ruiz, Simone Fonseca, Soraia Dias e Suzana Barboza.

galeriatato.com– nov/2019



Adriano Catenzaro

ANTERA 6

Colagem de recorte de papeis

sobre papel, 2019

29 x 29 cm

Adriano Catenzaro

Nascido em Curitiba, é artista visual, designer e ilustrador. Formado em Desenho Industrial e pós-graduado em Design de Embalagens. Sua produção é voltada para técnicas que misturam a colagem com as linguagens visuais, misturando ideias que englobam a ilustração, o design e arte contemporânea. Tem exposto em instituições, entre elas: 24º Salão Curitibano de Artes Visuais, Clube Curitibano, Curitiba-PR; 2º Mostra Bienal Caixa de Novos Artistas, Caixa Cultural Brasília, Brasília-DF; 13º Bienal de Curitiba, A Colagem Expandida, Museu Municipal de Arte, Curitiba-PR; 1º Salão de Artes Visuais de Pinhas, Centro Cultural Wanda Dos Santos Mallmann, Pinhais-PR; 5º Salão de Outono da América Latina, Memorial da América Latina, São Paulo-SP; Bienal de Quadrinhos de Curitiba, Bienal Publica, Gibiteca de Curitiba, Curitiba-PR; 2º Mostra Bienal Caixa de Novos Artistas, Caixa Cultural Salvador, Salvador-BA.



Ana Francisca

Série rastros urbanos

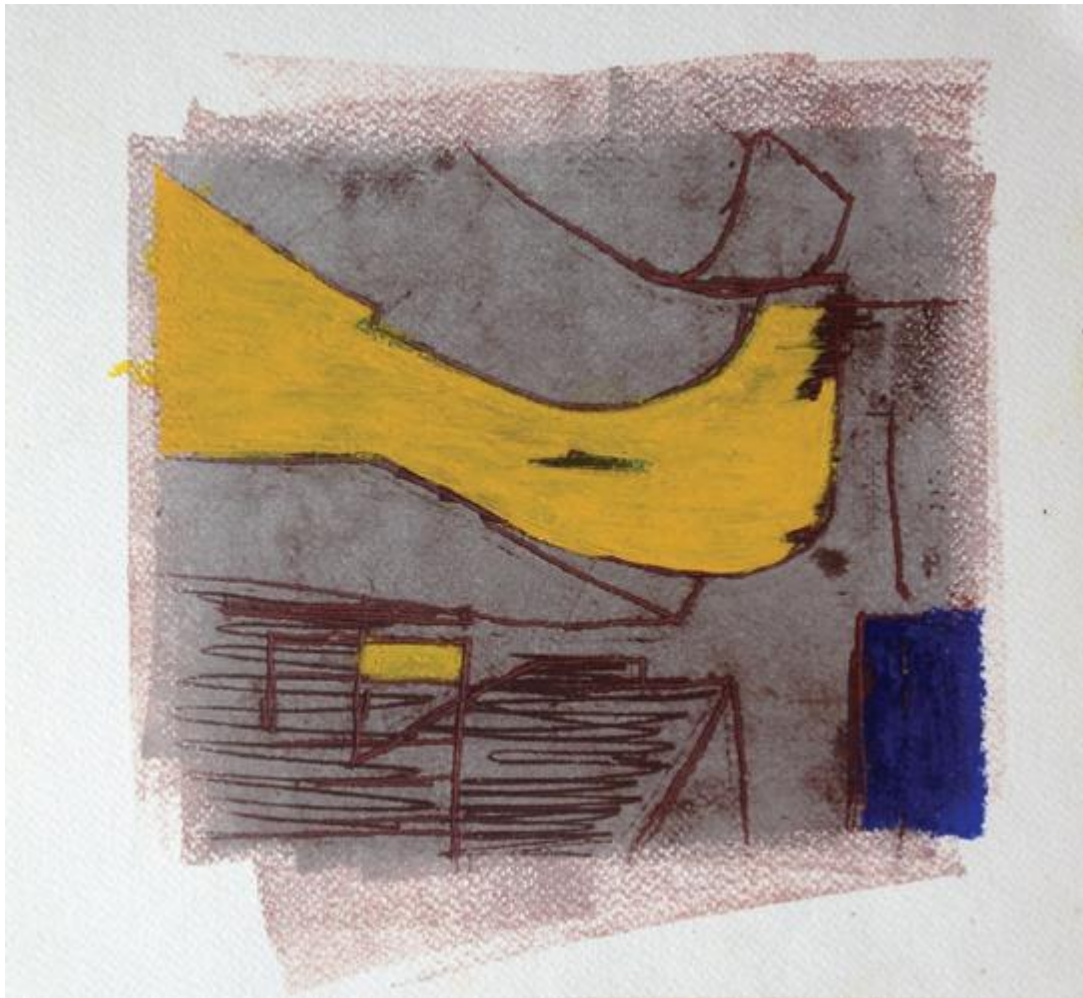
Impressão em papel algodão sobre

suporte de madeira, 2015

20 x 30 cm

Ana Francisca

Nasceu em Jaú, vive e trabalha em São Paulo. Formada em Artes Plásticas pela Unesp. Ana desenvolve trabalhos em pintura, fotografia e outros suportes. Participou de exposições como: 52º Salão Paranaense, MAC – Curitiba-PR; VII Bienal Nacional de Santos-SP; VI UNAMA, Salão de pequenos formatos, Belém-PA; 30º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba-SP; Coletiva: Diálogos Poéticos no Museu dos Capuchinhos, Caxias do Sul-RS; Coletiva: Arte Viva! Na Casa das Rosas, São Paulo-SP; Coletiva: Página Viva! No Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS.



Ana Gentil

Sem título #3

Monotipia e guache
sobre papel, 2017

25 x 25 cm

Ana Gentil

Nascida em São Paulo, é artista plástica e professora, graduada em Artes Plásticas/Comunicação Visual pela FAAP, além de ser licenciada em Educação Artística pela Faculdade de Música e Artes Cênicas Marcelo Tupinambá. Suas obras (acrílicas), transitam entre a abstração e a figuração, a cor, luz, forma, linhas e a transparência. Participou de salões como coletiva Colorida Art Gallery (Lisboa), 15º Salão de Artes Visuais de Guarulhos, 4º SOAL Salão de Outono da América Latina, 3º Salão de Arte Contemporânea de Ponta Grossa, 47º Salão de Piracicaba, Mostras ACESC SP e Galeria Entrecoros.



Ana Michaelis

Yoga

Aquarela sobre papel, 2019

20 x 20 cm

Ana Michaelis

Nascida no Rio de Janeiro, atualmente reside e trabalha em São Paulo, Michaelis é graduada pela Escola Belas Artes de São Paulo. Recentemente, em suas obras a intenção está em capturar o silêncio provocando assim a conversa entre memórias, aquelas que trazemos conosco e as que se apresentam aos olhos. Suas paisagens sempre pairam entre a lembrança e a imaginação sugerindo um sentido de tempo alongado e um potencial de reflexão. Participou de exposições individuais e coletivas pelo Brasil, Portugal e Estados Unidos.



Arlette Kalaigian

Sem título

Aquarela e nanquim sobre papel, 2012

59,2 x 59,4 cm

Arlette Kalaigian

Nascida em São Paulo, é graduada em Artes Plásticas pela Universidade Mackenzie. Em suas obras, Arlette explora diferentes suportes, a tinta está sempre presente em seus trabalhos. Círculos, linhas e espaços, se compõem em sua pintura. Formas orgânicas aparecem em suas telas e também as cores numa gama de intensa vibração levam o espectador a uma liberdade de revisitar enquanto imagem, o próprio corpo. Participou de exposições coletivas como: REPOSICIONAMENTOS, New Gallery, São Paulo-SP; ISTMO, Galeria Caribé, São Paulo-SP; 2º Festival de Pintura, UNESP, São Paulo-SP; Studio Terra W, Espaço Diane Cossermelli, São Paulo-SP; Área 8, Espaço Patrícia Lunardelli, São Paulo-SP.



Carolina Colichio

Sem título

Aquarela sobre papel Fabriano, 2018

27 x 19 cm

Carolina Colichio

Nascida em Ribeirão Preto, São Paulo, Carolina é graduada em Comunicação Visual pela Universidade Mackenzie. Trabalha com pintura e escultura em cerâmica, explorando o que é real e o que não é, construindo formas que remetem a uma memória através do vazio. Participou de exposições coletivas como: REPOSICIONAMENTOS, New Gallery, São Paulo-SP; Edição Botânica, Casa Natoca, São Paulo-SP.



Carolina Mascarenhas

O jogo

Técnica mista sobre tela, 2019

40 x 40 cm

Carolina Mascarenhas

Carolina é formada em animação em Londres, além de possuir diversos cursos no Parque Lage. Seu processo criativo é inspirado em formas e processos da natureza, mas também na anatomia humana. Fez residência na Kaaysa Art Residency, e recentemente participou de exposições na Fábrica Bhering no Rio; Espaço Apis; Carpintaria; Feira Artigo Rio.



Clara de Cápua

Rato

Gravura em metal, 2018

18,5 x 18,5 cm

Clara de Cápua

Clara é graduada em Artes Cênicas e Mestre em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Seu trabalho se desenvolve entre as artes da cena e as artes visuais. Foi artista residente no Skammdegi AiR (Ólafsfjorour, Islândia), expondo no Skammdegi Festival. Participou da mostra internacional de videoarte Teerã-São Paulo, exibindo na Lona Galeria (SP) e na galeria Platform 3 (Teerã, Irã). Artista selecionada para compor a III Mostra Diversa, organizada pelo Museu da Diversidade Sexual (SP), com a exposição Pra atravessar bem devagar. Colaborou com a exposição coletiva AI5: Ainda não terminou de acabar, no Instituto Tomie Ohtake.



Claudio Matsuno

Tímido. Bicão. Metido. (Tríptico)

Moldura, papel, acrílica e plástico, 2018

18 x 22 cm

Claudio Matsuno

Matsuno vive e trabalha em São Paulo, é licenciado em Artes Visuais pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Participou de exposições coletivas e individuais, foi premiado por salões como em Ribeirão Preto, Amapá, Piracicaba, Santos, Campinas, além de participar de editais como a Temporada de Projetos do Paço das Artes e Programa de Exposições do Centro Cultural.



Corina Ishikura

Série Vitae

Técnica mista, 2019

10 x 10 cm

Corina Ishikura

Nascida em São Paulo, Ishikura é formada em Artes Plásticas, pelo ABRA. Suas obras mais recentes trabalham com o desafio do gesto silenciosos na pintura. Corina está descobrindo a síntese da cor e forma. Participou de exposições na Exposição Coletiva 1ª Bienal Sesc em Brasília-DF; 10ª Grande Exposição coletiva de Arte Bunkyo em São Paulo-SP; Exposição coletiva “ENTREVIDROS” no Salão de Exposição Municipal de Santo André em Santo André-SP; na Exposição Individual “Além do Intervalo” na Galeria Garecultural, em São Paulo-SP.



Cris Basile

Sem título

Acrílica sobre tela, 2019

20 x 30 cm

Cris Basile

Cris é graduada em Artes Plásticas pela FAAP e Pós-graduada em Arteterapia pelo Instituto Freedom Luis Goes, além de possuir outros cursos. Fez/faz parte do grupo/coletivo Pratica Discussões Grupo Casa do Olhar – Santo André; Abra Escola de Arte e Gare Cultura Grupo Núcleo. Participou de exposições individuais como: Mostra de Pintura Acompanhamento Rodolfo Parigi; Caminhos, Sala Gare Cultural Vila Mariana; Tutorial, Selecionada para Salão de Exposições Luis Sacilloto.



Cristina Suzuki

Série Novos e velhos clichês para
era contemporânea
carimbo e impressão a laser sobre papel, 2015

30 x 21 cm

Cristina Suzuki

Nascida em São Paulo, Suzuki é formada em Artes Plásticas pelas Faculdades Integradas Teresa D'Ávila. Participou de exposições coletivas e individuais, entre elas, Salão de Arte Contemporânea de Santo André; Edital de ocupação espaços SESI – Suzano; Programa de Exposições Museu de Arte de Goiânia, Programa Anual de Exposições MARP – Ribeirão Preto-SP; Arte Pará e VIII Bienal do Recôncavo, além de possuir obras nos acervos da Pinacoteca de São Bernardo do Campo, Prefeitura de Santo André e Centro Cultura Victor Brecheret.



Cynthia Leitão

Branco 1

Técnica mista sobre tela, 2019

25 x 25 cm

Cynthia Leitão

Nascida no Rio de Janeiro, Cynthia vive e trabalha em São Paulo, cursou Comunicação Visual na PUC e Desenho na Escola de Artes Parque Lage. Inicialmente, seu foco era o desenho, porém atualmente a artista trabalha numa questão que se volta mais para as cores, onde cria campos de cor, ordenadas por uma construção que se processa na própria tela, objetivando que cada trabalho possui vida própria. Participou de exposições individuais e coletivas, como Superfície Aparente – Rooftop Augusta; Desalinhado – Galeria Tato, Concreto Esvacente – Galeria Tato; 12º Salão de Arte Contemporânea – Pinacoteca de São Bernardo do Campo; Tardes de Terça – Centro Cultural Mackenzie; Bienal das Artes – SESC Brasília.



Daniel Bennett

Sem título

Técnica mista, 2019

15 x 20 cm

Daniel Bennett

Graduado em fotografia SENAC, além de cursar Artes Visuais na FAAP, o artista plástico Daniel Bennett anda fazendo sucesso com suas obras. Estudou com Rubens Matuk e Celso Orsini, além de fazer acompanhamento no Ateliê do Hermes (Nino Cais e Carla Chaim). Participou da residência Kaaysá em Boissucanga.



Debora Censi

Sem título nº 206

Óleo sobre papel Arches Huile

20,5 x 15,5 cm

Debora Censi

Nascida em Vinhedo, Debora vive e trabalha em São Paulo. cursou Bacharelado em Artes Plásticas na Faculdade Santa Marcelina. Em suas obras, Debora trabalha com linguagens bidimensionais como desenho, pintura, gravura e imagens fotográficas. Participou de exposições como: XXV Salão Artes Plásticas Praia Grande – SP; XXV Salão Curitibano de Artes Visuais – Curitiba-PR; Salão de Artes Visuais de Vinhedo – SP; II Bienal de Arte Contemporânea – SESC DF; Graphias 15 anos – São Paulo-SP; Interiores, Centro de Arte Contemporânea W – Ribeirão Preto-SP; Feira Plana – São Paulo-SP; Feira Caeté – São Paulo-SP.



Edu Silva

Autorretrato 015

Acrílica em cartão telado, 2018

30 x 20 x 3 cm

Edu Silva

Nascido em São Paulo, Edu é um artista visual formado em design multimídia pelo Senac. Sua pesquisa gira em torno de construções do espaço com campos cromáticos, onde busca por equilíbrio compositivo e harmonia. Simultaneamente, sugere espaços cromáticos que dividem/disputam o espaço da obra, demarcado pela ruptura, onde simbolicamente, levanta questões como a segregação social. Participou de exposições individuais e coletivas como [in] Fluxos Cromáticos, Centro Adamastor, Guarulhos-SP; Autorretrato, Galeria Vértice, São Paulo-SP; Abstração Periférica, Centro Cultural Francisco Carlos Moriconi, Suzano-SP; 1ª Bienal de Artes Visuais de Taubaté-SP; 25º Salão de Artes Plásticas, Praia Grande-SP; 15º Salão de Artes Contemporânea de Piracicaba-SP.



Élcio Miazaki

Servir-se de primeiros socorros

Desenho sobre louça de época, 2017-19

23,5 x 23,5 cm

Élcio Miazaki

Nascido na capital paulista, o artista visual com formação em arquitetura, vive e trabalha na cidade de São Paulo. Tem sido recorrente a preocupação em 'reconstituir um contexto' por meio de materiais de época (principalmente das décadas de 1970 e 1980), nas quais o Brasil passou pela ditadura militar e redemocratização, que coincidem com os anos de infância do artista. Tem exposto em instituições, entre elas: o MARP (Museu de Arte de Ribeirão Preto), Museu Casa das Onze Janelas (Belém-PA), Memorial da América Latina, MASP, Museu da Casa Brasileira, Instituto Cervantes, Sesc e MAB (Museu de Arte de Blumenau-SC). Destacam-se, além de exposições em galerias como a Vermelho, Zipper, Sancovsky e Orlando Lemos, o mapeamento pelo Rumos Artes Visuais do Itaú Cultural; a participação na mostra em Milão (Itália) e a seleção na 18a Bienal de Cerveira (Portugal - 2015) e no Prêmio Diário Contemporâneo (2018).

Chegou a desenvolver projetos de exposições coletivas e a participar de uma curadoria conjunta na 2a Mostra de Arte Contemporânea na Casa da Memória Italiana (2018), em Ribeirão Preto-SP. Na mesma cidade, coordena um programa de residência artística desde 2017.



Eros de Nardi

Copo d'água

Acrílica sobre tela, 2014

20 x 20 cm

Eros de Nardi

Nascido em São Paulo, iniciou no campo artístico como participante de grupos autônomos de estudos de pintura na cidade de São Paulo. Seu trabalho consiste em pinturas em tela, majoritariamente em pequenos e médios formatos, onde explora a estética figurativa contemporânea. O ponto de partida de suas obras é a observação de elementos presentes na realidade visível, onde busca evocar a presença de objetos, lugares e pessoas por meio das camadas sobrepostas de cores. Faz parte da equipe do ateliê coletivo Casa de Tijolo, onde participa de algumas exposições coletivas. Atualmente trabalha como artista residente no Atelier Piratininga.



Flavia Junqueira

Carrossel Ticket (Rosa)

Tiragem de 100, 2013

26 x 31 cm

Flavia Junqueira

Nascida em São Paulo, Flavia é graduada em Artes Plásticas pela Fundação Armando Álvares Penteado. Suas obras permeiam pelo universo visual da infância e a construção de um imaginário sobre este período. A artista possui obras nos acervos de Redbull Station, MAM-SP, MIS-SP, Museu do Itamaraty, além de participar de exposições como “Culture and Conflict: IZOLYSTSIA in Exile”, Palais de Tokyo; “Subjetivo Feminino: uma Mirada Latino Americana” do projeto Photo Espanha (Instituto Cervantes São Paulo); “Projeto para Finais Felizes”, Temporada de Projetos do Paço de Artes, em São Paulo.



Diáfano se refere a um corpo que é parcialmente atravessado pela luz, mas que não permite que se vejam nitidamente os contornos dos objetos luminosos ou iluminados; um objeto que deixa passar luminosidade sem ser transparente, que sendo opaco, deixa passar a claridade; superfície em que a luz passa parcialmente ou de forma difusa. Aqui, essa palavra se refere às condições que dão visibilidade às obras de arte dentro dos espaços expositivos.

Isis Gasparini, 2015

Isis Gasparini

Série Diafano (Tiragem de 20)

12 fotografias impressas com pigmentos mineral sobre papel 100% algodão, 2015

8,5 x 12,5 cm

Isis Gasparini

Isis é artista multidisciplinar e educadora, residente de São Paulo, graduada em Artes Plásticas e Especialista em fotografia pela FAAP. Seus trabalhos partem de uma investigação sobre os fluxos dos corpos no espaço expositivo e o seu potencial de movimento. Participou de exposições como “Era preciso o corpo olhar para fora”, ArteFasam – Belo Horizonte-MG; Vértices/Vetores in: “Para lá e Após”, Espaço das Artes (USP) – São Paulo-SP; Museu mise-em-scène, Zipper Galeria – São Paulo-SP; Abraço Coletivo, Ateliê 397 – São Paulo-SP; Performance “Curva, contorno, desvio” na exposição Corpo-Trajeto de João Trevisan, Instituto Adelina – São Paulo-SP.



Leila Monsegur

Passagens do fogo II

Gravura em técnica mista sobre papel,

29 x 21 cm

Leila Monsegur

Professora de pintura pela Escuela Nacional de Bellas Artes Prilidiano Pueyrredón, Leila é uma artista multidisciplinar, que desenvolve trabalhos que atravessam a relação entre a arte e tecnologia, além de pintura de grande formato, street art, vídeo-arte, performance multimídia, desenho e animação. Participou de exposições como Zoociedade, Casa Luz – São Paulo-SP; Blues, Galeria Toloache, Paris; Zoociété, Galeria Toloache, Paris; O Rio que Era Doce, Matilha Cultural – São Paulo-SP; Salas de Arte de ATC, Buenos Aires-Argentina; A@0+, Cannaviello Gallery, Berlim-Alemanha.



Luís Gustavo

Borboleta preta

Caneta finalizadora marcador, 2019

32 x 28 cm

Luís Gustavo

Luís Gustavo Pavan, é um dos artistas selecionados no edital de 100 a 1000. Luís tem 12 anos e chamou a atenção de todos pela ousadia em participar do edital. Impressionando pela coragem e talento, foi classificado para expor em uma série de trabalhos, que refletem principalmente seu universo, representando o ímpeto criativo próprio de seu imaginário infantil.



Luiz Arnaut

Cadeira de jantar

Técnica mista, 2019

17 x 17 x 7 cm

Luiz Arnaut

Nascido em São Paulo, cursando o 4º semestre de Artes Visuais na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). Participou de exposições como: Chamada aberta para arte postal, Parque Lage, Rio de Janeiro; Abraço Coletivo, Ateliê 397, São Paulo; 1º Concurso de Fotografia da Semana de Arte FAAP, MAB-FAAP, São Paulo; 50ª Anual de Arte FAAP – MAB-FAAP, São Paulo; Ocupação Artística Soul.Set, Nos trilhos, São Paulo; Coletivo Vão Livre, ISLA Espaço Híbrido, São Paulo.



Luiz83

Sem título

Nanquim sobre papel, 2019

23 x 17 x 03 cm

Luiz83

Vive e trabalha em São Paulo, se inicia no mundo da arte fazendo intervenções de arte urbana, e vem, gradativamente, explorando e trabalhando com outros campos das artes visuais. Tem o ímpeto de sempre comunicar a cidade através de suas criações. Participou de exposições como: Fragmento sem frase, Casa Galeria – São Paulo-SP; Z, Galeria Tato – São Paulo-SP; PretAtitude – Insurgências, emergências e afirmações na arte contemporânea afro-brasileira, SESC Ribeirão Preto-SP; 44º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, Casa do Olhar – Santo André.



Marcelo Gandhi

Seja vândalo, seja herói

Serigrafia sobre flanela, 2018

58 x 38 cm

Marcelo Gandhi

Nascido em Natal, vive e trabalha em São Paulo. Suas obras englobam temas como a fragmentação e hibridismo do corpo e linguagem, arquitetura do desejo, espaços psicológicos e míticos, quebra símbolos que provem da publicidade e da mídia em massa. Participou de exposições como: Marcelo Gandhi: 1500 a 2016, Na Festa – São Paulo-SP; #seja vândalo, seja herói, Galeria Tato – São Paulo-SP; Suco de Maquina, Galeria Roberto Alban – Salvador-BA; Cowboy + Xerife + Deus = Minotauro Desenho + Pintura + Objeto = Sacanagem, Galeria Tato – São Paulo-SP; Dick It, Atelier Barão, São Paulo-SP; Heladeria, Zona de Arte Nacion, Quilmes; A mente do oceano segundo deus ou a grande mentira, Pinacoteca do Rio Grande do Norte – Natal.



Marcia Gadioli

Sem título (Café sala São Paulo)

Fotografia analógica, ampliação manual

em papel resinado, 2005

16 x 25 cm

Marcia Gadioli

Nascida em São Paulo, Marcia é uma artista visual formada pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Participou de exposições coletivas mais recentes: “1MULHERporM2”, Pinacoteca Municipal de Sorocaba, Sorocaba-SP; Quatro mais uma: proposições para construção do livro de artista, Rio das Artes, Piracicaba-SP; Enquanto Navegamos, Matiz Ateliê Visual, Sorocaba-SP; Cruzando Horizontes/Crossing Horizons, Casa Contemporânea, São Paulo-SP; Horizontes Internos, Museu Lasar Segall, São Paulo-SP; XXVI Salão Limeirense de Arte Contemporânea, SLAC, Museu Histórico Pedagógico “Major Levy Sobrinho, Limeira-SP.



Maristela Cabello

Construindo um herbário

Desenho e colagem, 2016-19

25 x 32 cm

Maristela Cabello

Nasceu em São Paulo, Maristela é graduada em Artes Plásticas e Pós-graduada em Fotografia pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). Sua pesquisa nas artes visuais reflete sobre um mundo ficcional criado a partir do encontro de objetos e fotografias, lidando com as questões da vida e da morte, do perpétuo e efêmero. Participou de exposições como: Validade do céu e Funarte – Fio de Cobre Galeria Thomaz Cohn (SP); Enquanto você não estava aqui, na RED Studios (SP); O olhar feminino na arte brasileira, na Pinacoteca de São Bernardo do Campo (SP); Subversão dos Meios, no Itaú Cultural (SP); Mostra SESC de Artes: Ares e Pensares (SP); 31º Salão de Arte Contemporânea de Santo André Paço Municipal (SP).



Pedro Henrique Moutinho

Sem título

Grafite e acrílica sobre papel

33 x 33 cm

Pedro Henrique Moutinho

Pedro Henrique Moutinho é bacharel em Artes Plásticas formado pela FAAP. Desenhos e pinturas são o que predomina na produção do artista que vem nos últimos anos pesquisando o universo interior do ser humano. O trabalho que parte do desenho de observação de modelos vivos lhe levou a série documental “Mulher Arte”, exibida pela HBO em dez episódios. A série registra a viagem do artista pelo Brasil desenhando e entrevistando dezenas de mulheres. A imersão no universo feminino rendeu ao trabalho múltiplos olhares sobre a mulher, sua inserção no contexto social e político e seu universo mais íntimo. A produção vai desde registros poéticos aos sensuais, há também obras onde o erotismo é muito presente, assim como o fantasioso e o onírico. O artista também constrói imagens de memória ou imaginação, apesar da maioria ser criada a partir da observação.



Pedro Ursini

Trampolim

Óleo sobre tela, 2018

40 x 30 cm

Pedro Ursini

Vive e trabalha em São Paulo, Ursini é formado em Artes Plásticas pela FAAP. Participou da exposição Circuito Interno pelo MAB/FAAP, além de expor em Lisboa, Portugal, no projeto Janelas Urbanas. Faz parte do acervo da Galeria Concreta. Dirigiu p curta metragem Cineasta Hotel e Dia Eterno, colabora também em projetos de vídeos e artes gráficas.



Rosana CR Pagura

Sem titulo

Acrílica sobre tela, 2017

25 x 34 cm

Rosana CR Pagura

Formada em Artes Plásticas e Design de Interiores pela FAAP, além de fazer parte do Ateliê rcrp.



Silvia Ruiz

Sem título

Técnica mista sobre papel 230g, 2019

21 x 15 cm

Silvia Ruiz

Nasceu em São Paulo, é Licenciada em Artes Plásticas pela UNESP-SP e Pós-graduada em Arte: Crítica e Curadoria pela PUC-SP. Participou de exposições como: Isto não é uma cadeira, Museu de Arte Contemporânea de Campo Grande, MS; Maré, Galeria Vértice Cultural, São Paulo, SP; Passagens, Galeria do Instituto Cervantes, São Paulo, SP; Variáveis de Bancos de Jardim, Pinacoteca de São Bernardo do Campos, SP; Universo Feminino, Espaço Elisa Stecca, São Paulo, SP; Grabados Contemporâneos, La Trocha, Jerez de la Frontera, ES; Só Gravura, Masblo Centre, Londres, UK; Mar Profundo, Espaço Cultural Plínio Marcos, Ilha Comprida, SP; Paralela, Pavilhão Oca Ibirapuera, Stand Galeria Trapézio, SP.



Simone Fonseca

Tríptico

Acrílica sobre tela, 2016

10 x 10 cm

Simone Fonseca

Nasceu em Minas Gerais, vive e trabalha em São Paulo. Formada em Educação Artística pela Fundação Armando Alvares Penteado –FAAP. Seus trabalhos permeiam entre o figurativo e o abstrato, onde procura promover uma ruptura do olhar para imagens do cotidiano, reinventando o espaço, constituído pela cor, que se configura como um universo nada convencional ou reconhecível. Participou de exposições como: Mostra coletiva dos cursos do Espaço do Olhar, Instituto Tomie Ohtake; Circuito BH/Sete Lagoas, Coletiva na Galeria Myralda – Sete Lagoas-MG; Feira Parte, Casa das Artes Galeria; Participação na FEIRA PARTE, no Paço das Artes, com Casa das Artes Galeria; 47º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba – Premio Aquisitivo pela Câmara de Vereadores: Obras: RETOMADA 17 e RETOMADA 19.



Soraia Dias

GARRAFA

Acrílica em papel, 2017

42 x 29,7 cm

Soraia Dias

Formada em Arquitetura e Urbanismo e possui vários cursos e formações na área de Artes Plásticas. Seus trabalhos são voltados para desenho e pintura, com o foco em estudo de cor. Realizou exposição individual na Galeria Vértice, participou de exposições no Salão de Exposições do Paço Municipal de Santo André, na Casa do Olhar e Teatro Lira Serrano em Santo André, Salão de Arte Contemporânea de Guarulhos e Instituto Tomie Ohtake.



Suzana Barboza

Sem título

Acrílica sobre tela, 2018

28 x 25 x 3 cm

Suzana Barboza

Nasceu em São Paulo, é formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP). Desde então trabalha como designer gráfico e diretora de arte. Paralelamente, vem aprimorando sua arte em diversos cursos livres. Participou de exposições como: A origem é um lugar seguro, do Grupo Inpróprio, na Casa Contemporânea, São Paulo-SP; PIN CÉU, Coletiva na Funarte São Paulo; 25º Salão de Arte Contemporânea de Praia Grande; Pintura Expandida, Grupo Quartas com curadoria de Andres Hernandez, Na Galeria Virgílio, São Paulo; Dez Pintores, do Grupo Quartas, no Paço Municipal de Santo André; Grande Salão de Arte Contemporânea de Santa Bárbara d'Oeste.



Vera Havir

Landscape # 18

Colagem em papel arroz e tinta

22 x 25 x 4 cm

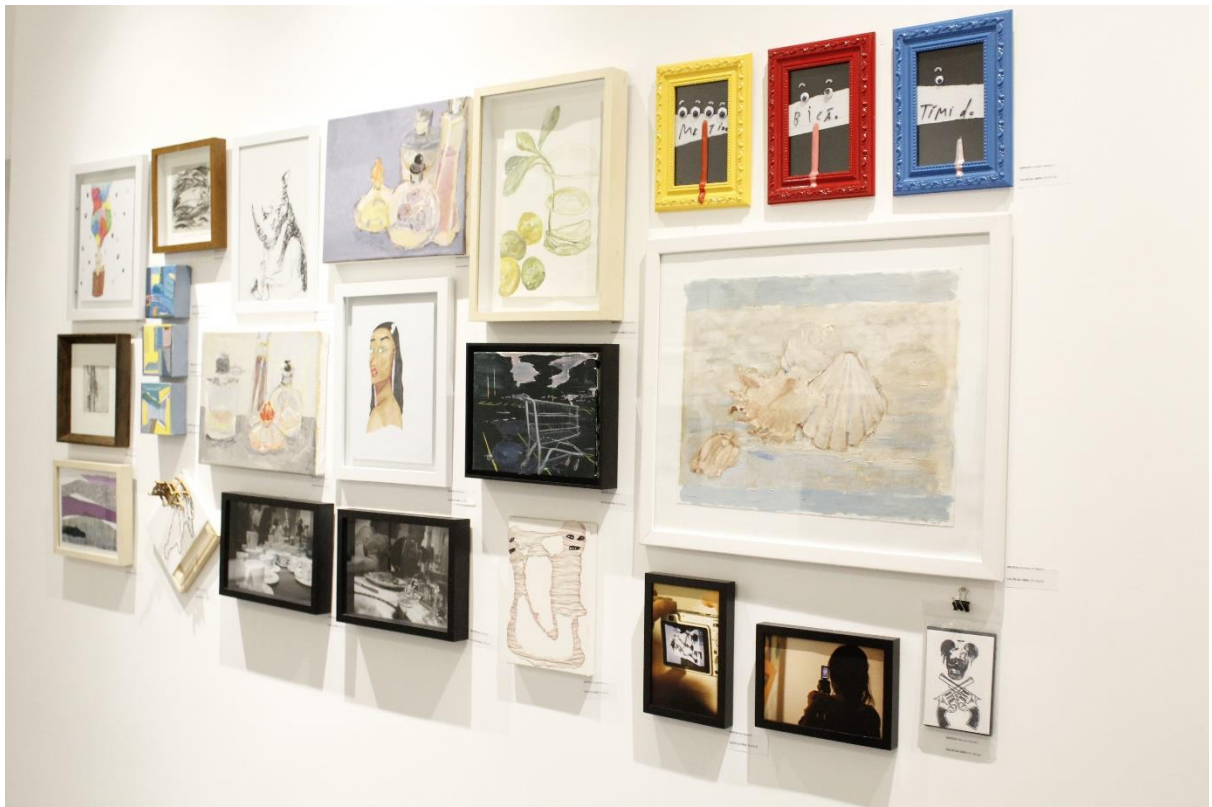
Vera Havir

Graduou-se em Odontologia pela Universidade de São Paulo, cursou Artes Plásticas na FAAP, e cursos livres, além de participar de grupos de orientação de projetos com Carlos Fajardo, Nino Cais e atualmente com Marcelo Salles na Casa Contemporânea. Buscou novos desafios através da Joalheria Contemporânea, na escola Arte Metal com a professora Nao Yuasa e trabalhos em cerâmica no Ateliê de Lucia Eid.

Hoje, suas obras adquiriram um contexto Híbrido que transitam entre a escultura, cerâmica e joalheria contemporânea.

EXPOGRAFIA





Realização

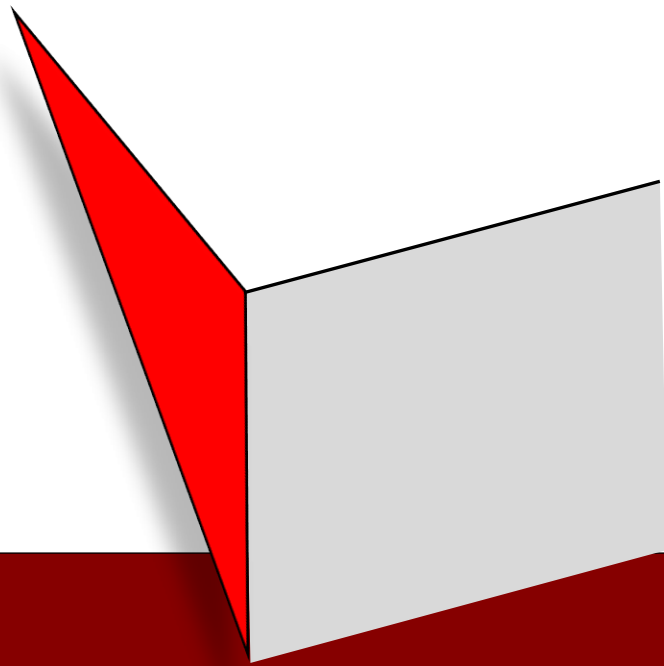
Galeria Poente em parceria com a Galeria Tato e New Gallery

Diagramação: Érik Mour

Avenida Anchieta, 1564

Jardim Esplanada, São José dos Campos – SP





GALERIA
POENTE